

**ATA DA ASSEMBLÉIA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS
GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL -
ANPUR**

1995

Aos vinte e seis dias de maio de mil novecentos e noventa e cinco reuniram-se, no Hotel Nacional, em Brasília, os delegados dos centros filiados e associados a ANPUR, relacionados em anexo, em assembleia no sexto encontro nacional da entidade, tendo como integrantes da mesa coordenadora os membros da diretoria, sob a direção da presidente Wrana Panizzi, os quais foram substituídos após a eleição da nova diretoria, assumindo, então, a coordenação da mesa o presidente recém eleito Carlos Vainer. Inicialmente a presidente Wrana Panizzi apresentou a proposta de pauta para a assembleia, constando dos seguintes pontos: relatório das atividades científicas e técnicas; prestação de contas; apreciação de candidaturas a membros filiados e associados; eleição e posse da nova diretoria; e apreciação da proposta de mudança dos estatutos da entidade e da programação da diretoria. Dando início ao relatório das atividades, a presidente retomou os principais eixos aprovados no quinto encontro: 1) Intensificação da comunicação da ANPUR, interna e externamente, resultando, então, na manutenção dos boletins, na publicação de um livro - consequência da participação da ANPUR na SBPC de mil novecentos e noventa e três, organizado por Flora Gonçalves - e dos anais do quinto encontro, estando à disposição o primeiro volume e os demais já pagos, e envio de cinco cartas circulares. A apresentação de trezentos e seis trabalhos ao sexto encontro, foi destacada como prova de maior interlocução da entidade, assim como os novos pedidos de filiação e a presença de instituições similares de outros países nesse encontro. 2) Busca de articulação internacional e da própria entidade, resultando na montagem de uma mesa redonda no sexto encontro com representantes de entidades internacionais, realização de reuniões da diretoria com filiados e pesquisadores em Porto Alegre, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, reuniões da diretoria associadas a eventos da ANPUR, em Porto Alegre, São Paulo, Gramado e Brasília. 3) Apoio a realização de atividades sob a responsabilidade de filiados e associados - Encontro sobre Imagens da

[Handwritten signature]



Cidade, PROPUR/UFRGS, Seminário Internacional sobre as origens das Políticas Urbana Modernas, IPPUR/UFRJ, Seminário História da Cidade e do Urbanismo, Mestrado de Arquitetura USP/São Carlos. Foram destacados os eventos com pré-aprovação de financiamento pela FINEP, Seminário sobre Tecnologias da Informação e Comunicação, anteriormente com o título Macro-urbanização e Cultura, IPPUR/UFRJ e o Seminário sobre Paradigmas, Métodos e Metodologias nas Áreas dos Estudos Urbanos, FAU/UFBA. Ainda nesse ponto, a presidente afirma que muitas são as propostas nas assembléias e nem sempre são realizadas. 4) Realização de atividades sob a responsabilidade da diretoria com a colaboração dos filiados e associados - o projeto de pesquisa Avaliação do Planejamento Urbano e Regional no Brasil, sendo destacada a inovação na forma de encaminhamento e o agradecimento às coordenadoras dos eixos temáticos e demais participantes. A respeito do projeto citado foi informado que sairá uma publicação com os resultados parciais, dentro de três ou quatro meses e que o mesmo conta agora com recursos financeiros. Ainda nesse ponto, a presidente menciona a respeito do outro projeto de pesquisa Ciência, Tecnologia e Informação, o qual recebeu financiamento já no final da gestão da diretoria, sendo mantido o compromisso com o mesmo. 5) Reforma do estatuto da entidade, processo foi encaminhado pela diretoria, com divulgação de propostas pelo boletim e criação de uma comissão de sistematização sob a coordenação de Carlos Vuiner que contou com a presença de Roberto Monte-Mór da diretoria e com a colaboração de Ana Fernandes, Cristina Leme e Geraldo Mangela. Com relação a programação realizada, a presidente afirmou que não houve inovações sendo seguidas as orientações dos dois encontros anteriores, na medida em que receberam da antiga diretoria algumas das atividades. Dando seguimento a pauta, a presidente passou ao balanço financeiro sendo destacados os seguintes pontos: a entidade dispõe de recursos próprios e outros vinculados a projetos, sendo financiada pela FINEP (principal fonte) e outras instituições, sendo citados o CNPq, CENDEC, FAPERS; a diretoria eleita no sexto encontro receberá a entidade com recursos financeiros e compromissos já assumidos - para a confecção de quatro boletins, para a realização de quatro reuniões da diretoria e para a montagem do catálogo; o apoio dado pelo PROPUR (utilização de sala, micro, fax e telefone) foi enfatizado, sendo feito um agradecimento especial ao coordenador do PROPUR, ao chefe do Departamento de

Handwritten signature and initials.

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL



Urbanismo e ao diretor da Faculdade de Arquitetura/UFRGS. Foi feito, ainda pela presidente, um agradecimento especial ao presidente da FEE/RS e a coordenadora do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais dessa instituição pelo apoio dado à diretoria. Em seguida Suzana Pasternak, em nome do conselho fiscal, apresentou o parecer deste, ressaltando o saldo e a simplicidade das contas apresentadas. A presidente retoma a palavra agradecendo a ENAP em nome de sua diretora Regina Pacheco pelo apoio dado à realização de uma reunião da diretoria, a Faculdade de Arquitetura da UNB e a comissão organizadora do sexto ENA, nomeando seus membros, destacando uma homenagem ao pessoal de Brasília pela realização do evento. Nesse momento a presidente lembrou que a diretoria assumiu um compromisso quando eleita, pois foram levados aos cargos, ressaltando o valor dos integrantes. Menciona o trabalho minucioso de Naia Oliveira e a dívida pessoal e da associação para com ela, o esforço que Roberto Monte-Mór que se seguiu ao quinto ENA, a contribuição de Hermes Magalhães como o "fio terra", o ímpeto e a colaboração de José Carlos Cavalcanti. Em seguida passa a palavra para os membros da diretoria. Roberto Monte-Mor ressaltou a falta de experiência da diretoria, excetuando a presidente e afirmou que a tarefa não é tão assustadora. Hermes Magalhães lembrou que foram apanhados para dirigir a ANPUR e que ficou temeroso tendo em vista outras atividades que já desempenhava e o tamanho da tarefa. Segundo ele a experiência mostrou as possibilidades de realização do trabalho, graça à gestão democrática e descentralizada e aos recursos da FINEP. Naia Oliveira agradeceu a Wrana Panizzi pelo convite para participar da diretoria, a Maria Adélia pelo trabalho despendido em repassar informações, aos outros diretores pelo convívio rico e afetivo, aos colegas da FEE e ao pessoal do PROPUR pelo apoio recebido e aos colegas da ANPUR, em especial aqueles da pesquisa. Ressalta a atuação da diretoria de forma aberta e democrática, usando diversos canais de comunicação para reforço da ANPUR. José Carlos Cavalcanti menciona concordância com as falas anteriores, destacando a inexperiência, a vivência de algo inédito, a experiência rica de aprendizado com toda a diretoria, lembrando que o esforço cooperativo funciona em situação adversa. A presidente retoma e passa a palavra para a assembleia. Martin Smolka fala em nome da comunidade para demonstrar satisfação pelo trabalho realizado pela diretoria, a qual é destacada como uma das mais abertas, olímpicas e despojadas. Aldo Paviani fala em

no
Don



nome da comissão organizadora do sexto ENA e agradece a FAU, aos colegas do NEUR e da Geografia e aos trabalhadores do evento, a diretoria e a Maria Adélia. Faz, ainda, um pedido de desculpas ao pessoal da USP pelas falhas involuntárias, mencionando o calendário apertado, a falta de recursos e os problemas de ajustes. Conclui agradecendo a todos pelo esforço e vitalidade na preparação do encontro. Dando início ao próximo ponto da pauta, a presidente solicita de Hermes Magalhães e de José Cavalcanti o parecer a respeito dos pedidos de filiação. Hermes M. destaca que são quatro pedidos sendo três de associação e um de filiação e dá o seu parecer a respeito de dois deles: o PMES que tem uma contribuição na análise econômica e regional, cuja documentação foi considerada adequada, sendo apresentado pelo IPPUR, NERU e MDU e tendo parecer favorável; e a Escola Politécnica da USP, cuja proposta é apreciada como adequada com uma ressalva - o não esclarecimento de quem é o solicitante - a escola, o curso de pós graduação ou o grupo de ensino e pesquisa de engenharia urbana e, com relação a este último, diz que não está claro qual o seu estatuto. Em seguida José Cavalcanti deu o seu parecer a respeito dos outros pedidos: o NESUR da Universidade de Campinas, sendo apresentado parecer favorável pela análise da documentação; e o PROURB, apresentado como um núcleo jovem com reflexão sobre urbanismo, sendo dado parecer favorável. A presidente consultou, então, a assembléia no sentido de verificar manifestações contrárias aos pareceres apresentados, não havendo manifestação contrária, exceto no caso da Escola Politécnica. Foram solicitados vários esclarecimentos a respeito do autor da solicitação e do estatuto jurídico e resgatado o artigo primeiro - parágrafo único - do estatuto da ANPUR, o qual refere-se ao assunto em questão. Após algumas explicações, por parte de um representante da Escola Politécnica e de dois pesquisadores da USP, a assembléia tomou o seguinte posicionamento: de acordo com o parecer de Hermes Magalhães aprova-se em termos de conteúdo a associação do solicitante, no entanto caberá à diretoria avaliar se solicitante preenche os requisitos estatutários, após esclarecimento de qual é, de fato, a entidade solicitante. Concluído esse ponto, a presidente abre para o próximo - a eleição da nova diretoria. Nesse sentido, Philip Gunn apresentou uma proposta de chapa, ressaltando que não foi uma tarefa fácil, mas que se chegou a uma proposta de nomes com história na ANPUR e com plenas condições de levar a ANPUR para a frente, nesse

Handwritten signature and initials.

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL



05

momento de aprofundamento das encruzilhadas que exige novos encaminhamentos para a associação. Em seguida a proposta foi submetida a assembléia sendo aprovada por unanimidade, ficando assim definida a nova diretoria: Presidente - Carlos Vainer/IPPUR-UFRJ; Secretário - Pedro Abramo/IPPUR-UFRJ; Diretoria - Ricardo Farret/FAU-UNB, Ana Fernandes/FAU-UFBA e Maria Cristina Leme/FAU-USP/NERU; Conselho Fiscal - Geraldo Magela/Mest. Geografia-UNB, Circe Gama Monteiro/MDU-UFPe e Rômulo Krafta/PROPUR-UFRGS. Tendo tomado posse, de imediato, a nova diretoria assumiu a coordenação da assembléia, a qual ficou sob a direção do novo presidente Carlos Vainer. Este passou, então, para o último ponto da pauta - referente a reforma do estatuto e a programação da diretoria - informando que, com relação ao primeiro tópico, houve duas reuniões com os delegados durante o encontro para apreciar a proposta de reforma apresentada pela comissão responsável. Desse modo, passou à leitura das alterações propostas, artigo por artigo, e, posterior, discussão e aprovação no plenário. Com relação ao artigo primeiro, após leitura, foi pedido um esclarecimento a respeito da possibilidade de abertura da associação para participação internacional, tendo em vista a alteração proposta - inclusão do termo "sediadas no Brasil" para as instituições, programas e entidades. O presidente esclareceu que a inclusão do termo foi mais por uma questão de forma literária e, em seguida, colocou em votação o caput do artigo, sendo esse aprovado por unanimidade. Martin Smolka sugeriu a definição de "entidade", no parágrafo único desse artigo, do mesmo modo que se fez com "programa universitário", mas em função de ponderações do presidente retirou a proposta. Colocado em votação o parágrafo único foi aprovado por unanimidade, ficando do seguinte modo a nova redação: Artigo primeiro - A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR - entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, congrega programas ou instituições universitárias e entidades, sediadas no Brasil, que desenvolvem, de maneira sistemática e permanente, ensino ou pesquisa nas áreas de estudos urbanos, estudos regionais ou planejamento urbano e regional; Parágrafo único - Entende-se por programa universitário a unidade básica responsável pela operacionalização da atividade de ensino e/ou pesquisa e que tenha uma estrutura de coordenação colegiada definida. Em seguida o presidente esclareceu que no capítulo dois houve ajuste nos itens a e b e inclusão de um novo

Handwritten signature and initials.



objetivo no item c. Nesse ponto Eva Samios sugeriu que no item c fosse retirada a expressão "que favoreçam a intervenção organizada da sociedade civil". Sendo posta em votação essa sugestão foi aprovada por maioria, recebendo um voto contrário, ficando, então, a seguinte redação para o item c do artigo terceiro: "Estimular e difundir a reflexão acerca das experiências inovadoras de planejamento e gestão". Em seguida Carlos Martins propõe a inclusão de mais um item no artigo: "promover mecanismos de veiculação ampla de informações referentes às suas áreas de atuação e suas atividades". O presidente propôs outra redação aclopendo essa proposta ao item b. Carlos Martins retoma a palavra e esclarece que o destaque é para a criação de mecanismos de divulgação, devendo ficar como um outro item. Carlos Vainer coloca em votação a inclusão da idéia apresentada, sendo esta aprovada por unanimidade e, em seguida, submeteu a votação da inclusão em nova alínea ou no item b, sendo que dezessete votos foram dados a primeira e dezoito a segunda, ficando, então, a seguinte redação para a alínea b do artigo terceiro: "promover a divulgação dos estudos e mecanismos de divulgação ampla de informações referentes às suas áreas de atuação e atividades". O presidente colocou em apreciação a redação proposta para o capítulo terceiro, artigo quarto, propondo o encaminhamento de votação em primeira instância da criação do sócio individual, a partir do qual são levantadas dúvidas, posicionamentos contra e a favor e proposta alternativa. Foram solicitados esclarecimentos a respeito dos direitos dos sócios individuais, do porque da indicação por apenas dois membros da diretoria. Carlos Vainer esclarece que no artigo sétimo se propôs a inclusão dos direitos - participação na assembléia com direito a voz e possibilidade de candidatura para a diretoria, exceto o cargo de presidente e no máximo dois na diretoria. A favor da proposta apresentada foram levantados os seguintes argumentos: a forma meramente institucional exclui muitos pesquisadores, mestrandos, doutorandos, aposentados, sendo importante a ampliação da entidade e a incorporação de regiões ausentes a exemplo do Norte; a ANPUR deve institucionalizar uma prática que já existe, aproximando-se da modernidade expressa, por exemplo, na Internet. Contrários à proposta apresentada foram levantados os seguintes argumentos: prática da ANPUR tem sido de abertura para qualquer pessoa, mesmo que não integrante de centros filiados e associados; defesa do caráter da entidade, o apoio e compromissos com a entidade vem de instituições,

A handwritten signature in dark ink, appearing to be "Carlos Vainer".

A handwritten mark or signature in the bottom right corner of the page.

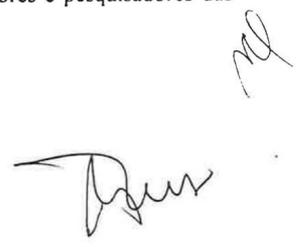
devendo ser evitado que a longo prazo a participação majoritária seja de indivíduos, embora o estímulo a participação individual seja correto. Nesse sentido, Flora Gonçalves apresentou a proposta de criação da categoria de "fellow", ou seja, todos os interessados podem manter contato com a entidade, através de mecanismos de informação sistemáticos encaminhados pela diretoria. Após um intenso debate a respeito da forma de encaminhamento, o presidente colocou em votação as propostas de criação do sócio individual e da categoria "fellow", sendo que as duas receberam quatorze votos cada uma, não obtendo os dois terços necessários para a alteração do estatuto. Em seguida foi colocada em votação a inclusão no artigo quarto de um novo parágrafo: "Os membros filiados ou associados que não se fizerem representar em três assembleias gerais consecutivas serão passíveis de exclusão", sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Com relação ao artigo sétimo - referente às atribuições da diretoria - foram aprovados os seguintes adendos: "e) promover e apoiar a criação e funcionamento de grupos temáticos, redes e outras formas de aglutinação que dinamizem o intercâmbio científico; ... h) estabelecer valor e forma de pagamento por: inscrição em eventos promovidos pela Associação, publicações e serviços vários prestados pela ANPUR, etc.; i) submeter à Assembleia Geral forma e valor das contribuições fixas dos membros institucionais". Os dois primeiros adendos foram aprovados por unanimidade e o último recebeu um voto contrário. A respeito da proposta de criação do tesoureiro ficou acertado que deverá ser apreciada na próxima assembleia. Em seguida passou-se a apreciação do tópico programa de atividades da diretoria. Primeiro, a sugestão de realização do próximo encontro da ANPUR em Recife foi aprovada por unanimidade. O presidente apresentou, então, as diretrizes do plano de trabalho da diretoria, conforme segue. Manutenção da representação da ANPUR no Comitê Nacional do Habitat, buscando ampliar a discussão de nossas posições no seio da comunidade e aprofundando, com vistas à elaboração de posições comuns, nossas interações com as representações não governamentais. Continuidade do Projeto ANPUR, envolvendo várias instituições, respeitando as orientações definidas pela Coordenação e pelos coordenadores das diferentes vertentes. Assumir e coordenar, em acordo com os membros, uma programação nacional de visitas nacionais e estrangeiras. Esforço para reanimar a participação de membros pouco presentes. Continuação do esforço de articulação, cooperação e intercâmbio com



associações brasileiras afins e associações e entidades estrangeiras ou internacionais, atuantes na mesma área. Aprofundamento das relações com SIAP, no sentido de estabelecer meios e modos de ampliar nossas articulações em escala continental. Encaminhamento da organização e estabelecimento da pauta e formato do VI Encontro Nacional o mais rápido possível, de modo a trabalharmos com um calendário menos apertado. Elaborar e discutir uma política de publicação e informação, dando continuidade às iniciativas tomadas durante a Gestão 1993-1995. Regularização da periodicidade do Boletim e, atualização da lista de endereços. Elaboração de um catálogo com o perfil dos membros da ANPUR. Buscar criar condições para premiação das melhores teses e trabalhos científicos na área. Na continuidade o presidente do SIAP afirmou a importância da disposição da ANPUR em estreitar laços com a sua entidades e que as pessoas vinculadas a ANPUR podem ser associadas a SIAP, a partir de pagamento de uma taxa de vinte e cinco dólares, que poderá ser repartida entre as duas entidades (quarenta por cento para a ANPUR que ficaria encarregada de distribuir o boletim do SIAP e sessenta por cento para esta última). Carlos Vainer sugeriu que a assembléia delegasse à diretoria o encaminhamento de formas de articulação com o SIAP visando aprofundar intercâmbio, sendo assim aprovada. Dando seguimento, Angela Fontes do IBAM apresentou uma proposta de inclusão na pauta do sétimo encontro do tema "Relações de Gênero e Espaço Urbano". O Presidente afirmou o compromisso da diretoria em consultar os membros da ANPUR antes de fechar o formato e programação do próximo encontro e lembra que outras propostas podem ser encaminhadas para a diretoria. Em seguida passou a leitura das propostas de atividades encaminhadas à mesa, para serem incluídas na programação da Associação. a) **Proposta de Programação de Eventos em torno do Tema Redes.** 1º) Estabelecer um vínculo permanente entre as pessoas e/ou grupos de pesquisa envolvidos na temática; troca de publicações; organização de indicações bibliográficas; intercâmbio de informações de comum interesse (organizar uma pequena infra-estrutura). 2º) Organizar e realizar um WORKSHOP em novembro de 1995 no IPPUR no Rio sobre o tema "AS REDES : CONFIGURAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E TENDÊNCIAS DE ANÁLISE". **Objetivo:** aprofundar o conhecimento mútuo das diferentes dimensões e preocupações dos participantes relativas ao tema; contribuir para articulação e



consolidação da heterogeneidade e diversidade; reflexão conceitual e metodológica. **Formato:** apresentação de "papers" por parte das pessoas/equipes envolvidas; convidar um **debatedor** externo como interlocutor/estimulador comum. 3º) Organizar e realizar um **SEMINÁRIO**, com participação internacional, no MDU em Recife, no 1º semestre de 1996 (junho/96). **Formato:** apresentação de trabalhos de expositores, convidados, dos participantes (avanço alcançado) e de pesquisadores estrangeiros de renome. **Objetivos:** a partir da consolidação no **WORKSHOP**, realizar um amplo debate com participação internacional para aprofundar e ampliar os escopos analíticos-empíricos e teóricos-metodológicos. Esta proposta foi apresentada pelos seguintes membros da ANPUR: MDU/UFPE, NPGA/UFBA, IPPUR/UFRJ, GEOCIÊNCIAS/UFSC e GEOCIÊNCIAS/UFRJ e conta com adesão dos seguintes professores/pesquisadores (e instituições). (Em ordem alfabética). Giuseppe Cocco (IPPUR/UFRJ), Ilse Scherer-Warren (Mestrado em Sociologia Meio Ambiente/UFSC), José Carlos Cavalcanti (MDU/UFPE), Leila Dias (Geociências/UFSC), Marcelo Lopes de Souza (Geociências/UFRJ), Nilton B. Santos (IPPUR/UFRJ) Suzana Moura (NPGA/UFBA), Tânia Fischer (NPGA/UFBA) b) **COLÓQUIO SOBRE REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E IMPACTOS SOBRE O TERRITÓRIO.** **Objetivos:** O encontro tem como objetivo debater os processos de reestruturação em curso nos países centrais e seus reflexos sobre o espaço territorial. Identificou-se nessa temática as transformações que se operam nas metrópoles capitalistas mundiais, em decorrência das inovações econômicas que configuram a Terceira Revolução Industrial e Tecnológica. Particularizou-se os processos de desindustrialização e terceirização das metrópoles; as concentrações metropolitanas em ciência e tecnologia; os novos espaços industriais nas periferias nacionais (diferentes formas de tecnópolis); redes de produção e distribuição; e incubadoras de empresas. O colóquio tratará também desses processos - em muitos casos como tendência - no contexto do Brasil. **Justificativa:** A realização de um colóquio sobre esse tema justifica-se pela contemporaneidade dos fenômenos que se pretendem debater. De fato, assiste-se, no presente, ao desenrolar dos processos de reestruturação nos países desenvolvidos, com contornos cada vez mais nítidos. Ao mesmo tempo, tais processos começam a se manifestar em países como o Brasil - o que requer já a atenção dos pesquisadores. **Participantes:** Professores e pesquisadores das



ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL



10

entidades filiadas e associadas a ANPUR e outros investigadores brasileiros e de outros países interessados no tema proposto. **Data:** Junho de 1996. **Local:** Rio de Janeiro. **Promoção:** ANPUR/IPPUR. **Apoio:** Departamento de Geociências da Universidade Estadual do Ceará e IGEO/UFRJ. Proposta apresentada por: **Hermes Magalhães Tavares (IPPUR), Luís Cruz Lima (UEC), Marcelo José Lopes de Souza (IGEO), José Carlos Cavalcanti (PIMES/UFPE).** c) **SEMINÁRIO AS ÁREAS DE FRONTEIRA NO MARCO DA GLOBALIZAÇÃO.** **Proposta:** Realização de um evento (seminário internacional) sobre questões relativas às áreas de fronteira no novo contexto da economia capitalista. **Participantes:** Pesquisadores das instituições filiados e associados à ANPUR, investigadores e planejadores brasileiros e de outros países, interessados nas questões comuns às áreas de fronteira. **Data:** Maio de 1996. **Local:** Porto Alegre, RS. **Promoção:** ANPUR - PROPUR/UFRGS - FEE/RS - FAU/UNB. **APOIO:** Deptº. Geografia/UFRGS - PROLAM/USP - Deptº. GEO/UNB. **Justificativa:** O conhecimento mais aprofundado das áreas de fronteira adquire especial relevância neste fim de milênio, quando os países da América do Sul iniciam uma atuação em bloco, modificando o papel das fronteiras nacionais e redefinindo limites políticos, comerciais e culturais. Além da necessidade de se aprofundar o debate sobre as perspectivas apontadas pela nova realidade integracionista, recolher contribuições e divulgar exemplos de políticas e práticas de integração regional, torna-se importante a sistematização da investigação sobre as características das áreas de fronteira e a identificação das grandes questões vivenciadas pelas sociedades locais. Decorrente do processo de integração regional, cria-se uma nova problemática sócio-espacial que deve ser conhecida e explorada, para que se tenha condições de viabilizar suas potencialidades com vistas a ações de planejamento. **Objetivos:** Identificar as especificidades da organização sócio-espacial na faixa de fronteira nacional e as práticas sociais cotidianas vivenciadas com os países vizinhos, bem como as transformações que vêm emergindo nessa área, decorrentes das políticas de ajuste a um novo patamar da economia capitalista; Analisar os parâmetros teóricos que têm informado os estudos sobre as fronteiras nacionais no âmbito da pesquisa realizada nas instituições de pesquisa da ANPUR e nas instituições congêneres dos países limítrofes; Congregar pesquisadores sobre o tema, promovendo o intercâmbio de dados e informações e estabelecendo linhas prioritárias de estudos, com

ml
[Signature]



vistas ao planejamento urbano e regional voltado às áreas de fronteira. d) **SEMINÁRIO REDES DE CIDADES: novas articulações urbano-regionais na reestruturação do espaço brasileiro.** Data: 1º semestre de 96 (abril ou maio). Local: Belo Horizonte (eventualmente Ouro Preto). Realização: ANPUR, Programa de Pós-Graduação em Geografia, IGC/UFMG, CEDEPLAR/UFMG, outros centros de Belo Horizonte ligados à Pesquisa Urbana. Eixos de Discussão: 1. Reestruturação espacial e tecnológica; 2. Tendências e perspectivas da metropolização contemporânea; 3. Novos espaços urbanos gerados a partir de processos de reorganização da produção econômica; 4. Necessidade de incorporação à análise de novos recortes espaciais e territoriais. e) **SEMINÁRIO SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SOBRE MERCADO IMOBILIÁRIO.** A se realizar na FAU/USP em outubro de 1995 (data mais provável 10-12) organizado sob auspícios da SIAP - Sociedad Interamericana de Planificación. Com apoio parcial do Lincoln Institute of Land Policy. f) **VII COLÓQUIO SOBRE PODER LOCAL -** Dezembro 1996 - Salvador, BA, a ser organizado pelo NPGA - Núcleo de Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal da Bahia. g) **IV SEMINÁRIO SOBRE HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO.** Dando continuidade aos Seminários sobre História da Cidade e do Urbanismo, realizados com o apoio da ANPUR desde 1990, propõe-se que a ANPUR integre em sua programação 95/97 a realização do IV Seminário, que deverá ser organizado pelo PROUD - Programa de Pós-Graduação em Urbanismo/FEU-UFRJ, com realização prevista para maio de 1996 no Rio de Janeiro. Proposta apresentada por PROURB/UFRJ, Mestrado em Arquitetura e Urbanismo/FAU/UFBA e Mestrado em Arquitetura ESC/USP h) **SEMINÁRIO TÉCNICO DA REDE "DINÂMICA IMOBILIÁRIA E ESTRUTURA INTRAURBANA".** Local: Brasília, 1994. Proponentes: FAU/UNB, GEO/UNB, IPPUR/UFRJ, FAU/USP. Proposta: Centro Josué de Castro i) **EVENTO SOBRE PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS DE PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL** com participação de ONGS, Entidades governamentais, Academia, Centros de Pesquisa. Proponente Centro Josué de Castro. j) A diretoria deve a consolidação da rede CIHURB (Cidade História Urbanismo), incorporando no programa de trabalho da Associação na gestão 95/97 a realização de duas reuniões de trabalho das pesquisas em andamento. Essa rede, criada em 91, está até agora composta pelos programas de Pós-Graduação da

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL



FAU-USP, FAUFBA, EESC-USP, FAU-UFRGS, FAU-UFF, PAU-UFRN. k) Propõe-se, que a Diretoria inclua entre as suas atividades a participação na SBPC de 1996. l) **Sugestão para o VII ENA. Seleção de trabalhos** - sessões temáticas: ao enviar a primeira circular já indicar, sob a forma de uma ementa, o eixo temático efetivo (o que deverá ser tratado) evitando dispersão nas abordagens; trabalhos indevidamente encaminhados, pela qualidade e a critério do coordenador, poderão ser passados à outra coordenação. Organização de mesas e sessões: não organizou mesas com muitos expositores, privilegiando as exposições e debates, previsão de uma mesa/painel sobre questões conjunturais do País que afetam as investigações sobre o urbano e o regional. De acordo com o presidente essas propostas serão inseridas, de modo geral, e serão incorporadas aquelas que favoreçam o intercâmbio. Martin Smolka propôs que a diretoria divulgue os endereços eletrônicos. Carlos Vainer destacou que as pessoas interessadas podem entrar em contato com a diretoria. Foi, ainda, levantada como lacuna do encontro o pouco tratamento dado a questão do instrumental tecnológico na manipulação de dados na área e sugerido que a pesquisa em andamento na ANPUR desenvolva mais essa questão, especificamente no eixo temático coordenado por Eva Samios. Milton Santos Filho congratulou-se com a antiga diretoria, e a nova, e considerou como posição equivocada a não aprovação da categoria sócio individual pela assembléia que, segundo ele, seria uma maneira de estabelecer contatos com pesquisadores e, por fim, agradeceu a homenagem prestada pela antiga diretoria ao pai, Milton Santos. Ao final, o presidente levou à apreciação da assembléia as seguintes moções encaminhadas à mesa: de protesto ao IBGE pela lentidão na divulgação dos dados do último censo e pela não realização do censo industrial (aprovada por unanimidade); de apoio a proposta de Lei de Diretrizes e Bases da Educação já constante na Congresso Nacional e contrário ao substitutivo de Darcy Ribeiro (maioria se absteve, não foi aprovada); e de repúdio a posição adotada pelo governo federal de suspensão das contratações (aprovada por unanimidade). Nada mais havendo a tratar, eu, Maria Suzana de Souza Moura, indicada para secretariar a assembléia, lavrei a presente ata. Brasília, trinta de maio de mil novecentos e noventa e cinco.

[Handwritten signatures and stamps]

[Stamp: 13 JUN 1995]

[Stamp: 19 labelizada]

[Stamp: 13 JUN 1995]

[Stamp: AUTENTICAÇÃO ALCOBECAMENTO]

[Stamp: ANR]

[Handwritten: Maria Cláudia]

[Handwritten: Cláudia]

6º Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas - A certidão deste documento em -132-(cento e trinta e duas) folhas, é feita na folha - 08 - (oito)



1º TABELIONATO DE PORTO ALEGRE-RS: Rua Andrade Neves, 159
Reconheço por semelhança a firma de Mirna Maria Pantzsch indicada com a seta de uso deste cartório, e a qual confere com ficha depositada aqui depositada.
EM TEST. DA VERDADE: Jairo S. Silva/Marcelo S. Dupke - Esc. Aut. Porto Alegre, 20 de Junho de 1995
Rec. Firma: R\$ 0,90 Cust. SP de 7 Total R\$ 0,90

Ofício
Apresentado hoje, Protocolado e Registrado N.º 44897 Microfilme 501
São Paulo, 06 SET 95
Oficial Int.ª Mirian Cabilanca Franco de Oliveira
Rua Benjamin Constant, 147, Tel. 809.0031 - Fax. 809.3142
Ofício e Taxas Recolhidas por guia

1º TABELIONATO DE NOTAS
AYTON BERNARDES CARVALHO - Tabelião R. ANDRADE NEVES, 159 - P. ALEGRE - RS

RECONHEÇO A AUTENTICIDADE das firma(s) de Nora Góes Innocenti de Oliveira

indicada(s) com a seta tabelião. de uso deste Tabelionato.

EM TEST. DA VERDADE Porto Alegre, 20 JUN 1995

AYTON B. CARVALHO FILHO - SUBSTITUTO
 JAIRO DE SOUZA SILVA - ESC. AUTORIZADO
 MARCELO DOS SANTOS DUPKE - ESC. - UT.

Ofício
Registro de Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas

Total pago: R\$ 700
Esse valor inclui os 27% Devidos ao Estado e 20% ao Ipeap.

Assig. n.º do Protocolo n.º 4712
O Livro foi retornado a competente anotação

6º Serviço de Registro . A certidão deste documento em
de Títulos e Documentos -132-(cento e trinta e duas)folhas,
e Pessoas Jurídicas é feita na folha - 08 - (oito)

PRESIDENTE
Carlos Bernardo Vainer
Identidade nº 05560976-2
CPF nº 667.101.707-72
Mandato: 95/97



SECRETÁRIO-EXECUTIVO
Pedro Abramo Campos
Identidade nº 2754093-9
CPF nº 540.217.747-34
Mandato: 95/97

DIRETORIA

Ana Fernandes
Identidade nº 679.545
CPF nº 012.561.258-30
Mandato: 95/97

Maria Cristina Leme
Identidade nº 3903034
CPF nº 754.635.718-72
Mandato: 95/97

Ricardo Farret
Identidade nº 05560976-2
CPF nº 667.101.707-72
Mandato: 95/97

